

Instituto Federal do Espírito Santo

Campus Vila Velha



Diretoria de pesquisa,
Pós-graduação e
Extensão

CATÁLOGO

Ações de Extensão

2025



**INSTITUTO
FEDERAL**
Espírito Santo

Campus
Vila Velha

Conselho Editorial

Laís Mendes, Sérvilly Tavares, Yasmim Ferrari



Revisão

Franciene Santos, Matheus Finidy e Thayna Pardo

Alunos colaboradores

Alexandre · Ana Clara A · Ana Luiza · Anna P · Beatriz ·
Bianka · Cauã · Davi · Débora · Eliezer · Gabriel · Gabriela ·
Gilmey · Igor · Iasmin · Isabela · João Pedro · Karen · Katriny
· Letícia · Luisa E · Luisa Marins · Maria Rita · Matheus F ·
Matheus Furlani · Miguel · Pedro · Rafael B · Rafael
Trindade · Rian · Rodrigo · Samela · Sônia Mara · Tiago ·
Vinícius

Gestão Atual

Diretor-Geral: Diemerson da Costa Sacchetto

Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão:
Marcella Porto

Coordenador(a) de Extensão: Fabiana Kauark

Apoio

Ifes – Campus Vila Velha

SUMÁRIO

01 A importância do trabalho de extensão na graduação

02 Laboratórios Extencionistas

Lapec

Lacemp

Psicoalfa

Lab Maker

Química Verde

GEM

Laboratório Vivo

PIPAS

CMVV

03 Programas de extensão

LAPIN

Quimimove

Programa aquarela

Classes hospitalares

Qualifica mais progredir

01

A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE EXTENSÃO NA GRADUAÇÃO

O trabalho de extensão universitária constitui um dos pilares fundamentais do ensino superior, ao lado do ensino e da pesquisa. Ele representa a oportunidade de aproximar a universidade da sociedade, promovendo a troca de saberes e a aplicação prática do conhecimento acadêmico em benefício da comunidade. Mais do que um complemento, a extensão é um espaço de formação integral do estudante, pois articula teoria e prática, desenvolve a cidadania e amplia a compreensão crítica da realidade social. Na graduação, participar de projetos de extensão possibilita ao estudante vivenciar situações concretas que dialogam com sua área de estudo, tornando o aprendizado mais significativo. Esse contato direto com demandas sociais favorece o desenvolvimento de competências como empatia, responsabilidade, liderança, comunicação e capacidade de resolução de problemas, atributos essenciais para a formação de profissionais éticos e comprometidos.

Além disso, a extensão fortalece a dimensão humanística da universidade. Ao se engajar em ações voltadas para a comunidade, o estudante percebe que o conhecimento científico não deve se restringir às salas de aula ou aos laboratórios, mas precisa retornar à sociedade como instrumento de transformação. Dessa forma, a extensão rompe barreiras entre o mundo acadêmico e a realidade social, estimulando a produção de soluções criativas e inclusivas.

Portanto, a extensão universitária é um caminho de mão dupla: enriquece a formação dos graduandos e, ao mesmo tempo, contribui para o desenvolvimento social e cultural da comunidade. É por meio dela que a universidade reafirma seu papel social e sua relevância enquanto espaço de construção de saberes que transformam vidas.



Fonte: Inteligência Artificial

02

**LABORATÓRIOS
EXTENSIONISTAS**

LAPEC

LABORATÓRIO DE PRÁTICA E PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS

O Laboratório de Prática e Pesquisa em Ensino de Ciências, mais conhecido como LAPEC, é um espaço de destaque que foi criado para aprofundar as questões pedagógicas ligadas ao ensino de Ciências. Inicialmente, o campus Vila Velha oferecia apenas a graduação em Licenciatura em Química, mas a necessidade de um espaço dedicado ao ensino e à pesquisa levou à criação do laboratório.

OBJETIVO

O objetivo do LAPEC é promover atividades de pesquisa e extensão focadas no ensino de Ciências. O espaço foi pensado para ser multifuncional, combinando bancadas de laboratório para experimentos com um ambiente flexível para jogos, dinâmicas, leitura e atividades interativas. A ideia é ir além da estrutura tradicional de um laboratório, oferecendo um local de investigação científica onde os alunos podem desenvolver projetos que integram teoria e prática.

PÚBLICO ALVO

O LAPEC atende a um público diversificado e abrangente. Isso inclui alunos do próprio IFES, como os de graduação e pós-graduação. A comunidade externa também é alcançada. Além disso, alunos do Ensino Fundamental e Médio participam de eventos como a Jornada de Integração e Ciência (JINC) e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Professores da rede básica também são público-alvo, com a linha de pesquisa em Formação de Professores contribuindo para a sua capacitação profissional.

PARCERIAS

O LAPEC também está em busca de parcerias com os órgãos gestores da educação, como a Secretaria de Estado da Educação (SEDU) e as Secretarias Municipais de Educação. O objetivo é obter validação e a chancela oficial para um curso de formação continuada para professores.

AÇÕES

Dentro do laboratório, um dos projetos de destaque é o Clube de Jogos, os participantes usam uma variedade de jogos educativos para desenvolver suas próprias criações, voltadas para suas áreas de ensino específicas. Atualmente, o Clube de Jogos está desenvolvendo um curso para professores das redes estadual e municipal, focado na criação e seleção de materiais didáticos.



Coordenador(a) responsável :
Profa. Dra. Cynthia Torres Daher



Logotipo LAPEC



Alunos do Ifes participando
de dinâmicas
FONTE: LAPEC



Alunos da rede municipal de ensino
participando de dinâmicas
FONTE: LAPEC

Contato

Instagram: @lapec_ifes
Email: cynthia.daher@ifes.edu.br

LACEMP

LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE CERVEJAS E MATÉRIAS PRIMAS

OBJETIVO

Esta iniciativa tem como principal objetivo gerar produtos e prestar serviços do ramo cervejeiro, como produzir a própria cerveja ou realizar controle de qualidade dos produtos de empresas cervejeiras, procurando trazer visibilidade ao laboratório e suas fabricações, conseqüentemente, angariando mais investimentos para que, futuramente, possam transformar-se em lucro, de modo que o laboratório possa se tornar autossuficiente. O LACEMP, apesar de ainda estar se desenvolvendo, contém equipamentos, conhecimentos e materiais profissionais, demonstrando a capacidade e potencial dos responsáveis e docentes, que se esforçam diariamente para obter o reconhecimento e espaço na área.

PÚBLICO ALVO

A proposta beneficia alunos do IFES – Campus Vila Velha com vagas de Iniciação Científica, inicialmente como voluntários e depois como bolsistas. Também oferece cursos na área de produção de cerveja, promovendo aprendizado e interesse no tema. Alunos do LACEMP têm chances de indicação para estágios e empregos, e o laboratório se propõe a ser aberto à comunidade, ampliando a visibilidade do projeto e do campus.

PARCERIAS

O projeto tem parceria com cervejarias locais, que doam equipamentos e oferecem oportunidades de trabalho para os alunos. Também conta com o apoio do IFES – Campus Viana, que colabora com o envio de lúpulo cultivado no local. Como é uma iniciativa vinculada ao IFES – Campus Vila Velha, todas as atividades são financiadas com recursos do próprio Instituto, o que limita investimentos de empresas privadas.

AÇÕES

No desenvolvimento deste projeto, iniciativas como cursos são fundamentais para a divulgação do programa e a qualificação de alunos, incentivando o crescimento, não apenas do bloco de extensão, mas também daqueles que participam, através dos conhecimentos e experiências passados por meio de aulas. É possível mencionar também o fornecimento de bebidas em eventos, o que potencializa o reconhecimento das produções do laboratório.



Coordenador(a) responsável:
Prof. Dr. Juliano Souza Ribeiro



Logotipo Lacemp



Imagens do Laboratório

Fonte: Lacemp

Contato

Instagram: @lacempifes

Email: julianoribeiro@ifes.edu.br

Telefone: (27) 98123-2136

PSICOALFA

LABORATÓRIO DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E ALFABETIZAÇÃO ESCOLAR

A partir das perspectivas geradas pela pós-graduação, foi desenvolvido o curso de Licenciatura em Pedagogia. Com a implementação desse curso, surgiu a necessidade de uma interação mais intensa com as práticas pedagógicas e, para atender a essa demanda, foi criado o laboratório de práticas pedagógicas. Dessa forma, com o intuito principal de integrar a psicologia escolar à alfabetização infantil e de promover a difusão do conhecimento científico, foi fundado o Laboratório de Psicologia da Educação e Alfabetização Escolar, denominado PsicoAlfa.

OBJETIVO

O projeto de extensão desenvolvido no laboratório visa promover o contato direto das comunidades com o PsicoAlfa, com foco na alfabetização infantil. As escolas podem agendar um percurso que integra o GEM, a Cosmetologia e o PsicoAlfa. As atividades combinadas são realizadas por instituições de ensino, desde as escolas municipais até as particulares, geralmente nas etapas da educação infantil e do ensino fundamental I.

PARCERIAS

Internas no IFES, sem parcerias externas.

AÇÕES

• EDUCAÇÃO INFANTIL

No andamento deste projeto, iniciativas como cursos desempenham um papel essencial na divulgação do programa e na qualificação dos alunos, estimulando o crescimento não só do bloco de extensão, mas também dos participantes, por meio dos conhecimentos e experiências compartilhados nas aulas.

• ELEPHANTI

O Elephanti é um projeto voltado à divulgação científica, à comunicação e à luta contra as Fake News. O projeto é composto por alunos da graduação e do ensino técnico, com auxílio dos alunos da pós-graduação. O público-alvo são adolescentes e adultos que utilizam as redes sociais, com ênfase no Instagram.

Contato

Instagram: @ifeselephanti

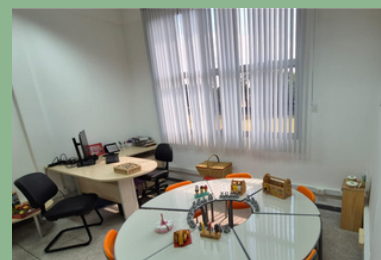
Email: fernanda.becalli@ifes.edu.br e diemersons@ifes.com.br



Coordenador(a) responsável :
Prof. Dr. Diemerson da Costa Sachetto



Coordenador(a) responsável :
Profa. Dra. Fernanda Zanetti Becalli



Laboratório PsicoAlfa

Fonte: Acervo PsicoAlfa

LAB MAKER

O Lab Maker é um laboratório de prototipagem e manufatura digital do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) - Campus Vila Velha. Criado em 2022, possui foco no uso de tecnologias como a impressão 3D para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

OBJETIVO

O principal objetivo é promover a cultura maker dentro da comunidade acadêmica, estimulando a criatividade e a capacidade de "aprender fazendo" (do it yourself). O laboratório busca ser um espaço de colaboração e inovação, onde alunos e professores podem desenvolver projetos práticos e solucionar problemas reais, utilizando o espaço e a tecnologia disponíveis, como as impressoras 3D, para apoiar a criação de materiais didáticos e o desenvolvimento de soluções que atendam a demandas da comunidade, como a produção de protótipos e o apoio a projetos de pesquisa.

PÚBLICO ALVO

O público-alvo são os alunos, professores e servidores do IFES - Campus Vila Velha. No entanto, por meio de seus projetos de extensão, o laboratório também se conecta com a comunidade externa.

PARCERIAS

O Lab Maker é subsidiado pelo "Projeto Rio Doce Escolar". Essa parceria é fundamental para o funcionamento do laboratório, financiando suas atividades e permitindo a contratação de bolsistas e a compra de materiais.

AÇÕES

O laboratório oferece apoio à pesquisa, disponibilizando infraestrutura para que alunos e professores desenvolvam seus estudos, criando peças e modelos necessários para suas pesquisas. Um exemplo de produção de materiais didáticos é o "Guia Didático 3D para Educação Ambiental", que utiliza protótipos impressos em 3D para ensinar sobre o meio ambiente. Além disso, o laboratório participa das visitas proporcionadas pelo Quimimove para alunos de escolas públicas.



Coordenador(a) responsável:
Profa. Dra. Manuella Villar Amado



Logotipo Lab Maker



Produtos Lab Maker

Fonte: Acervo Lab Maker

LABORATÓRIO QUÍMICA VERDE

O projeto de extensão em Química Verde surgiu a partir da Lei de Resíduos Sólidos Urbanos e de um informe técnico da ANVISA (2008) sobre o descarte de óleos de fritura. O Instituto Verde Vida IFES obteve em 22/11/2014 o Licenciamento Ambiental na SEMMA/PMVV para coleta seletiva do óleo e produção de sabão. Com financiamento da Petrobrás pelo projeto Move, iniciou-se a produção prática de sabão a partir do óleo coletado.

OBJETIVO

O projeto tem como foco a coleta seletiva do óleo de fritura, seu tratamento, controle de qualidade e a utilização na produção de sabão e saneantes. Além disso, busca incentivar a iniciação e a produção científica, contribuir para a formação estudantil voltada à educação ambiental através da aplicação de oficinas para as escolas da Grande Vitória.

PÚBLICO ALVO

Estudantes de diferentes etapas da formação educacional, abrangendo desde o Ensino Fundamental I até a pós-graduação e o mestrado. Podem participar também cidadãos atendidos pelos projetos, incluindo moradores em situação de rua e membros da comunidade em geral, integrados por meio de diversas iniciativas desenvolvidas por alunos do IFES em parceria com ONG Parceiras.

PARCERIAS

CNPq, FAPES, Incubadora IFES Campus Vila Velha, Rio Doce Escolar e o Instituto Verde Vida.

AÇÕES

Entre as principais ações do projeto estão a coleta seletiva do óleo residual de fritura, a realização de campanhas de conscientização, o tratamento desse resíduo, o controle de qualidade realizado pelo Instituto Verde Vida e o desenvolvimento de formulações de sabão, com estudos voltados para a aplicação de uma ampla variedade de produtos naturais.



Coordenador(a) responsável:
Prof. Dr. Mauro César Dias



Logotipo Química Verde



Atendendo a Comunidade



Produção do Laboratório

Fonte: Acervo Laboratório QV

Contato

Instagram: @laboratorioqv
Email: maurocesar@ifes.edu.br

GEM

GRUPO DE ESTUDOS EM MICROSCOPIA

O GEM realiza as suas atividades por meio de encontros, oficinas e participação em eventos. Estas atividades são conduzidas por especialistas dos diversos ramos do ensino e realizadas tanto nas dependências do IFES, quanto fora da instituição, oportunizando a participação de um público diverso.

OBJETIVO

Popularizar e divulgar a ciência em diversos públicos, de maneira acessível. Também é um objetivo ensinar ciência de maneira divertida, interativa e didática para crianças.

PÚBLICO ALVO

Público diverso, adolescentes e crianças que frequentam o ensino público.

PARCERIAS

Programa interdisciplinar de promoção e atenção à saúde (PIPAS) - IFES
Museu de microscopia e ciências (MM&C) - UFES

Núcleo de Competências em Química do Petróleo (NCQP) - UFES

AÇÕES

Atividades são realizadas mensalmente, estabelecendo uma conexão direta com as escolas da região. Neste ano, o laboratório de extensão foi convidado a apresentar seu trabalho e suas ações no Encontro Capixaba de Química (Encaqui). O laboratório também participa de eventos promovidos pelo Instituto Federal do Espírito Santo Campus Vila Velha (Ifes-VV), como a Jornada Integrada de Educação e Ciências (JINC) e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).



Coordenador(a) responsável:
Prof. Dra. Glória Maria de F. V. Aquije



Logotipo GEM



Atendendo a Comunidade

Fonte: Acervo GEM



Revista de divulgação e popularização da ciência (Mar/2025)

Fonte: Acervo GEM

Contato

Instagram: @gem.ifes

Email: gloriaviegas@ifes.edu.br e gem.insta.ifes@gmail.com

LABORATÓRIO VIVO

O Laboratório Vivo é um Projeto de Extensão vinculado a Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal do Espírito Santo - PROEX/IfES e ao Programa de Pós-graduação Educimat/IFES que se apresenta assentado nos marcos legais da Educação Ambiental e tem potencial contributivo com a educação escolar, pois visa uma alfabetização científica sustentável. O Laboratório Vivo possui sua sede na “Cidade da Inovação” em Jardim da Penha – Vitória/ES.

OBJETIVO

O objetivo do Laboratório Vivo é adotar uma metodologia de ensino que propõe "uma volta às raízes", ou seja, buscar a alfabetização das crianças e “realfabetizar” os adultos a partir dos elementos essenciais à vida: terra, água, sol, ar, plantas e animais. A proposta busca problematizar a realidade socioambiental das cidades, que frequentemente reproduzem o modo de produção capitalista, valorizando o individualismo, tratando o conhecimento de forma fragmentada e utilizando a natureza de maneira utilitarista..

PÚBLICO ALVO

Comunidade acadêmica e externa.

PARCERIAS

Secretaria de saúde de Vitória, associação de moradores de jardim da Penha, Ruca, asearfa, UNIFESP.

AÇÕES

Futuramente será construída uma horta educativa vinculada a um meliponário para a promoção de oficinas temáticas e formativas. As formações ofertadas propõem contribuir com a redução das desigualdades sociais ao promover o desenvolvimento socioambiental na microrregião Metropolitana do estado do Espírito Santo.



Coordenador(a) responsável:
Profa. Dra. Maria das Graças F. Lobino



Logotipo Laboratório vivo



Horta do laboratório vivo

Fonte: Acervo Laboratório vivo



Alunos e comunidade na sede do laboratório

Fonte: Acervo Laboratório vivo

Contato

Email: maria.lobino@ifes.edu.br

Instagram: @labvivo.ifes

PIPAS

PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO E ATENÇÃO À SAÚDE

Criado em 2019, o Programa Interdisciplinar de Promoção e Atenção à Saúde (PIPAS) tem como propósito popularizar a cosmetologia como instrumento de educação e promoção da saúde, aproximando o conhecimento científico da comunidade e promovendo a integração entre ciência, saúde e bem-estar.

OBJETIVO

Por meio de uma abordagem interdisciplinar e extensionista, o programa busca romper com a percepção de que a cosmetologia é uma área não essencial, evidenciando seu papel na manutenção da saúde cutânea, prevenção de doenças e promoção do bem-estar físico e emocional.

PÚBLICO ALVO

O programa atende crianças a partir de três anos de idade, adolescentes, adultos e idosos, abrangendo diferentes públicos e contextos sociais. As ações são planejadas de forma a garantir acessibilidade, inclusão e adequação das temáticas apresentadas, favorecendo a construção coletiva do conhecimento em saúde.

PARCERIAS

O PIPAS mantém colaborações institucionais e empresariais que fortalecem suas ações de ensino, pesquisa e extensão. Essas cooperações ampliam o alcance social do programa e promovem a inovação e sustentabilidade na área da cosmetologia, consolidando o compromisso do projeto com uma ciência aplicada ao cuidado, à saúde e ao bem-estar.

AÇÕES

São realizadas de forma regular e interativa no Laboratório de Cosmetologia do Instituto Federal Campus Vila Velha, sendo abertas à comunidade e disponibilizadas mediante agendamento pelo portal do Grupo de Estudos em Metodologia (GEM).



Coordenador(a) responsável:
Profa. Dra. Marcella Porto Tavares



Logotipo PIPAS



Visita técnica de crianças da rede pública ao laboratório
Fonte: Acervo PIPAS



Produtos desenvolvidos pelo PIPAS
Fonte: Acervo PIPAS

Contato

E-mail: cosmetologia.vv@ifes.edu.br

Telefone: (27) 3149-0796

CMVV

CENTRO MULTIUSUÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO DE VILA VELHA

O CMVV é uma plataforma multiusuária de infraestrutura analítica avançada do IFES, dedicada a atender demandas internas e externas.

OBJETIVO

Oferecer serviços tecnológicos especializados em análises químicas, físico-químicas e morfológicas de alta confiabilidade, apoiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, capacitar estudantes, pesquisadores e técnicos, além de desenvolver e validar metodologias analíticas. A plataforma também visa promover a integração e transferência de tecnologia entre o IFES e o setor produtivo.

PÚBLICO ALVO

Comunidade acadêmica interna de todos os campi do IFES; a comunidade científica externa, composta por profissionais e estudantes de outras instituições de ensino superior e centros de pesquisa; o setor produtivo, abrangendo empresas dos segmentos de petróleo e gás, química, alimentos e bebidas, farmacêutica, cosméticos e outros; além de órgãos públicos e periciais, como institutos de criminalística estaduais e a Petrobras.

PARCERIAS

Petrobras, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), universidades federais como a UFES e o próprio IFES, além de empresas do Polo Industrial de Vila Velha e de outras regiões do Espírito Santo.

AÇÕES

O CMVV opera em diversas áreas, como petróleo, gás, energia, alimentos e bebidas, ciências forenses, meio ambiente, agronegócio e nanotecnologia. Realiza análises de qualidade, autenticidade, poluentes, compostos ativos, superfícies e nanopartículas, além de desenvolver estudos para atender às demandas industriais, ambientais e científicas.

Contato

Portal Eletrônico: site.ifes.edu.br/cmvv

Email: cmvv@ifes.edu.br

Instagram: @cmvvifes

YouTube: CMVVIFES



Coordenador(a) responsável:
Prof. Dr. Wanderson Romão



Logotipo CMVV



Alunos que participam das
atividades do CMVV

Fonte: Acervo CMVV

03

PROGRAMAS DE EXTENSÃO

LAPIN

LIGA ACADÊMICA DE PATOLOGIA INTERDISCIPLINAR

A Liga Acadêmica de Patologia Interdisciplinar (LAPIN) foi criada em 2022, sob coordenação da Profa. Dra. Carine Coneglian de Farias. Busca promover o estudo na área de patologia humana estimulando a integração entre ensino, pesquisa, extensão bem como o fortalecimento do compromisso social entre saúde e a comunidade.

OBJETIVO

O objetivo fundamental é a formação de profissionais de saúde críticos, reflexivos e éticos. Para isso, a Liga estabelece como objetivos promover trabalhos comunitários, treinamentos práticos e reuniões científicas, estimulando o raciocínio clínico-laboratorial e a prática extensionista. Além disso, há incentivo à produção acadêmica e ações de integração com o público interno e externo. A interdisciplinaridade também é um pilar do projeto, permitindo que estudantes de Biomedicina e de outros cursos participem ativamente na construção do conhecimento e no enfrentamento dos desafios da saúde pública no Brasil.

PÚBLICO ALVO

Estudantes de Biomedicina interessados em aprofundar seus conhecimentos na área de patologia humana. A iniciativa também acolhe estudantes de outros cursos do Ifes e a comunidade externa que são convidados a participar de atividades, visando a disseminação de informações sobre a saúde.

PARCERIAS

As parcerias são em sua maioria Instituições públicas e privadas de ensino, além de empresas da área da saúde (sem fins lucrativos).

AÇÕES

É feito um cronograma mensal detalhado que apresenta as atividades tanto para os membros da liga quanto para o público externo. As atividades internas incluem reuniões regulares, visitas técnicas e palestras, enquanto as atividades abertas à comunidade abrangem palestras, minicursos e exposições, que podem ser realizadas de forma presencial ou online. Todas as atividades e o cronograma completo são divulgados mensalmente na página do Instagram da Liga.



Coordenador(a) responsável:
Profa. Dra. Carine Coneglian de Farias



Logotipo LAPIN



Membros do LAPIN

Fonte: Acervo Lapin



Membros do LAPIN

Fonte: Acervo Lapin

Contato

Email: carine.colman@ifes.edu.br

Instagram: [@lapin.ifesv](https://www.instagram.com/lapin.ifesv)

QUIMIMOVE

Trata-se de um programa inter e multidisciplinar que propõe ações de divulgação científica e aplicação dos conhecimentos e experiências adquiridos na vivência escolar para resolução de problemas advindos dos moradores/trabalhadores/estudantes de Soteco, outras regiões de Vila Velha e da grande Vitória.

OBJETIVO

Elaborar e realizar projetos de extensão junto aos estudantes de Licenciatura em Química do campus Vila Velha e a comunidade. Neste sentido, é ofertado visitas guiadas e oficinas.

PÚBLICO ALVO

Público externo ao Ifes, com enfoque nas escolas da educação básica.

PARCERIAS

O Quimimove conta com a colaboração e participação de outros programas de extensão já organizados dentro do Ifes, que oferecem suporte aos projetos apresentados. Juntamente com apoio das escolas municipais, estaduais e do movimento comunitário de Soteco.

AÇÕES

As principais ações são oficinas temáticas e visitas guiadas, "Ifes Portas Abertas", em parceria com outros programas de extensão do campus - Lacemp, Labmaker e Lab Verde. Nas visitas procura-se integrar o ensino, a pesquisa e a extensão.



Coordenador(a) responsável:
Profa. Dra. Raquel Dardengo



Logotipo QUIMIMOVE



Membros do programa QUIMIMOVE
Fonte: QUIMIMOVE



Experimentos realizados nas visitas guiadas - "Ifes Portas Abertas".

Fonte: Acervo QUIMIMOVE

Contato

Instagram: @quimimove

Telefone: (27) 98836-9307

PROGRAMA AQUARELA

O Programa Aquarela, criado em 2019 no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) - Campus Vila Velha e coordenado pela professora Fabiana Kauark, visa integrar o ensino superior à comunidade, focando na educação básica. O projeto oferece formação, produção de materiais didáticos e atividades culturais e científicas, atendendo às necessidades da comunidade, além de promover a formação dos alunos de Pedagogia para a atuação na educação infantil.

OBJETIVO

O principal objetivo do projeto é promover a troca de saberes entre universidade e escolas, fortalecendo a formação dos alunos de Pedagogia e também a aprendizagem das crianças da educação infantil e fundamental.

PÚBLICO ALVO

O projeto é voltado para escolas da rede pública, tendo como público-alvo a educação infantil e o ensino fundamental. Também é direcionado aos estudantes do curso de Pedagogia, com o objetivo de oferecer formação prática e ampliar a compreensão sobre o campo da educação.

PARCERIAS

O Programa conta com diversas parcerias importantes, como professores e alunos do IFES do curso de Pedagogia, o LAPEC (Programa de Licenciatura em Química), meios de divulgação científica como a JINC e a SNCT (Semana Nacional de Ciência e Tecnologia), além de escolas públicas de ensino infantil e fundamental. A Revista Conexão também atua como meio de divulgação parceiro para as ações do programa.

AÇÕES

As iniciativas educacionais abrangem um ciclo de palestras focado em temas relevantes para a área, além de atividades lúdicas como contação de histórias e encenação teatral, para alunos do ensino fundamental e médio em escolas públicas. A divulgação dos projetos desenvolvidos pelas escolas é realizada através da JINC e SNCT. Também são oferecidas atividades e oficinas com diferentes temas, como a oficina de "Alimentação Saudável nas Prefeituras" em 2023 e a "Oficina de Afeto" durante o período de lockdown da pandemia de COVID-19.

Contato

Instagram: @eduquarela
Telefone: 27 98801-8691



Coordenador(a) responsável:
Prof. Dra. Cynthia Torres Daher.



Logotipo Programa Aquarela



Palestra desenvolvida com alunos da rede pública de ensino.

Fonte: Acervo Programa Aquarela



Encenação teatral apresentada à alunos da rede pública de ensino.

Fonte: Acervo Programa Aquarela

CLASSES HOSPITALARES

A proposta de atuar nas classes hospitalares surgiu a partir de uma demanda social feita em julho de 2024, com a parceria estabelecida com o HIMABA para atuar junto aos participantes da brinquedoteca no hospital. Aproveitando o curso de Pedagogia do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) - Campus Vila Velha, a ideia central foi atender essa demanda social e oferecer aos alunos uma experiência prática em um espaço de educação não formal, promovendo sua formação profissional através de uma experiência prática enriquecedora.

OBJETIVO

O objetivo do programa é proporcionar a alunos impossibilitados de estudar ou afastados da escola devido a questões de saúde a oportunidade de continuar aprendendo. Focado em temas transversais, o programa não se limita ao conteúdo curricular, oferecendo atividades como contação de histórias e jogos, sempre pensadas para envolver a criança. Além disso, busca trabalhar de forma integrada com a família, proporcionando um aprendizado contínuo e adaptado à realidade da criança.

PÚBLICO ALVO

O objetivo é envolver os estudantes de Pedagogia, as crianças nos hospitais, suas famílias e a sociedade em geral, destacando o papel do pedagogo no campo da saúde.

PARCERIAS

HIMABA; Hospital Evangélico de Vila Velha; SEDU; IFES.

AÇÕES

Doação de livros para as crianças internadas, criação de massinhas para as crianças hospitalizadas, pesquisas e produtos educacionais e a revista conexão educação e ciência em movimento.

Contato

Email: fabianak@ifes.edu.br

Instagram: [@chgv_ifes](https://www.instagram.com/chgv_ifes)



Coordenador(a) responsável:
Profa. Dra. Fabiana da Silva Kauark



Logotipo do Programa Classes Hospitalares



Ação realizada no HIMABA
Fonte: Acervo chgv



Revista
educação e
ciência em
movimento

QUALIFICA MAIS PROGREDIR

O projeto de extensão Qualifica Mais Progredir, tem como objetivo promover a inclusão social e produtiva de pessoas em situação de vulnerabilidade. Em 2022, o programa capacitou 1.000 estudantes no curso de Microempreendedor Individual (MEI), estimulando o empreendedorismo e a geração de renda. Atualmente, busca expandir suas áreas de formação, incluindo temas como Inteligência Artificial, para atender às novas demandas do mercado. Atuando com o Pronatec desde 2013, o "Qualifica Mais Progredir" ganhou destaque em 2022, especialmente após a pandemia.

OBJETIVO

Promover a inclusão social e produtiva, oferecendo às pessoas de baixa renda e em situação de vulnerabilidade a oportunidade de gerar renda, formalizar seus negócios ou ingressar no mercado de trabalho. O programa também apoia o desenvolvimento do arranjo produtivo local, fortalece as competências profissionais e incentiva a criação de pequenos empreendimentos, ampliando a autonomia financeira dos participantes.

PÚBLICO ALVO

Pessoas de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social.

PARCERIAS

Prefeituras, que por meio das Secretarias de Assistência Social, colaboram na identificação e mobilização do público-alvo. As ONGs, como a Recriar, que oferecem suporte especializado a mulheres em situação de vulnerabilidade. Além disso, iniciativas internas, como a Cuidoteca no campus Vila Velha, proporcionam um ambiente acolhedor para que mães possam frequentar as aulas levando seus filhos, garantindo maior acessibilidade à formação

AÇÕES

Oferta de cursos de qualificação profissional direcionados ao público-alvo do projeto, com ações que incluem a implementação de cursos alinhados às demandas do mercado e do arranjo produtivo local.



Coordenador(a) responsável:
Msc. Welinton Silva



Logotipo do projeto



Turmas participantes do programa

Fonte: Acervo Qualifica Mais Progredir